

**1. Identificação**

Unidade Curricular:	Adaptação à Doença Renal Crónica
Ano Lectivo:	2020-21

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Área de Especialização em Enfermagem Nefrológica
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Filipe Cristóvão
Docentes	Filipe Cristóvão

4. Finalidade

Compreender o processo de adaptação à doença renal e ao seu tratamento, os problemas relacionados com a adesão ao regime terapêutico e com a qualidade de vida da pessoa com doença renal e sua família.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Demonstrar conhecimento sobre as fases de adaptação à doença renal crónica;
- Identificar os principais problemas e mecanismos adaptativos para enfrentar a doença renal ao longo das suas várias fases evolutivas;
- Analisar o processo de gestão do regime terapêutico na pessoa com doença renal crónica
- Refletir sobre a intervenção do enfermeiro na promoção da autonomia e qualidade de vida da pessoa com doença renal crónica e como mediador na equipa multidisciplinar.

6. Conteúdos Programáticos

- Adaptação psicológica à doença renal crónica terminal
- Fatores de stress e estratégias adaptativas usadas pelas pessoas com DRC
- Critérios e indicadores de adesão e gestão do regime terapêutico
- Impacto da DRC no indivíduo e família
- Qualidade de vida da pessoa com DRC
- Eficácia do autocuidado e autoeficácia
- Participação no tratamento e da autonomia da pessoa com DRC.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos sobre o processo de adaptação à doença renal crónica permitem fundamentar as fases da adaptação psicológica à Doença Renal Crónica (objetivo 1);

As teorias adaptativas (Selye; Lazarus e Folkman), bem como o estudo dos fatores de stress e mecanismos usados pelos doentes para enfrentarem as dificuldades relacionadas com o regime terapêutico satisfazem o objetivo 2;

Os conceitos de adesão ao tratamento (OMS; CIPE) e os respetivos critérios, bem como os conceitos de gestão do tratamento e de autocuidado (Orem) permitem atingir o objetivo 3;

A análise de estudos sobre a qualidade de vida dos doentes renais, sobre as intervenções de enfermagem para promover o autocuidado e sobre o funcionamento das consultas pré-diálise e de esclarecimento da TSR, permitem alcançar o objetivo 4.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	20	Anual
	(TP) Teórico Prático	30	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	10	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

9. Metodologias de Ensino

Sessões Teóricas, Teórico Práticas e trabalho em Seminário.

10. Avaliação

Um momento de avaliação individual.

**11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

A discussão de textos e os exercícios de análise artigos científicos, mobilizando a experiência profissional dos formandos, permite um conhecimento prático e fundamentado sobre o processo de adaptação da pessoa com doença renal crónica e, dessa forma, contribuem para alcançar os objetivos da UC.

12. Bibliografia

- BERTOLIN et al. (2008) Modos de enfrentamento dos estressores de pessoas em tratamento hemodialítico: revisão integrativa da literatura. Acta paulista de Enfermagem 2008, 21
- Casey, J., Johson, V., & McClelland, P. (2002). Impact of stepped verbal and written reinforcement of fluid balance advice within an outpatient haemodialysis patients. Health Psychology, 16, 256-262
- Christensen, A.J., Moran, P.J., Wiebe, J.S., Ehlers, S.L., and Lawton, W.J. (2002). Effect of a behavioral self-regulation intervention on patient adherence in hemodialysis. Health Psychology, 21, 393-397
- Cvengros, J.A., Christensen, A.J., & Lawton, W.J. (2004). The role of perceived control and preference for control in adherence to a chronic medical regimen. Annuals of Behavioral Medicine, 27, 155-161
- CRISTÓVÃO (1999) Stress, coping and quality of life among chronic haemodialysis patients. EDTNA/ERCA Journal, XXV 4
- CRISTÓVÃO (2013) Dificultades y estrategias en el manejo del régimen terapéutico en el paciente renal crónico en hemodiálisis. Enferm Nefrologia.16(4): 247-255
- Curtin, R.B., & Mapes, D.L. (2001). Health care management strategies of long-term dialysis survivors. Nephrology Nursing Journal, 28, 385-394
- Durose, C.L., Holdsworth, M., Watson, V., & Przygodzka, F. (2004). Knowledge of dietary restrictions and the medical consequences of non-compliance by patients on hemodialysis are not predictive of dietary compliance. Journal of the American Dietetic Association, 104, 35-41
- KUTNER et al. (2002) Psychosocial predictors of non-compliance in haemodialysis and peritoneal dialysis patients. Nephro Dial Transplant 2002, 17:93-99
- LAZARUS, Richard; FOLKMAN, Susan - Stress, appraisal, and coping. New York: Springer Publishing Company, Inc., 1984, 445 p
- PARKER, Kathy P. - Acute and Chronic Renal Failure. p. 199-265; in: ANNA - Contemporary Nephrology Nursing. Janel Parker, Ed. 1998, 936 p. ISBN 0-9653379-0-1
- POLASCHEK (2003) The Experience of living on dialysis: a literature review. Nephrology Nursing Journal, June 2003, Vol. 30, Nº 3
- THOMAS, Nicola (2005) - Enfermagem em Nefrologia. 2ª ed. Loures: Lusociência. ISBN 972-8383-85-1